Iteração de Ponto Fixo

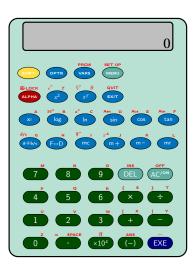
Prof. Americo Cunha

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

americo.cunha@uerj.br

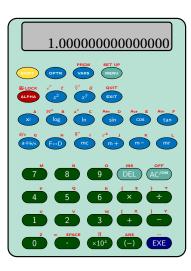
www.americocunha.org





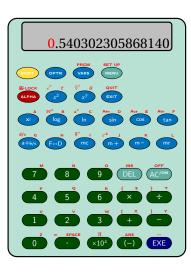






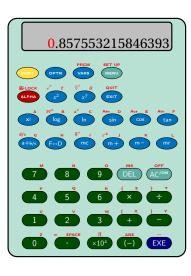






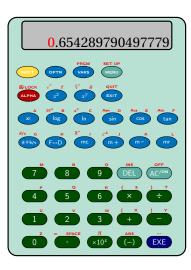






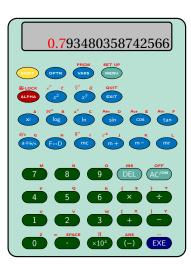






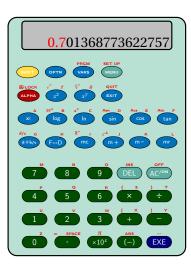






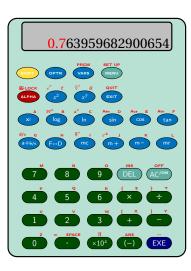






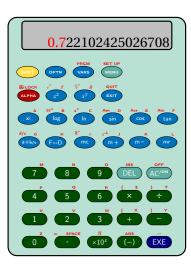






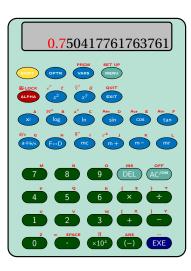






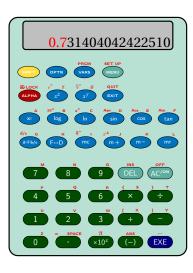






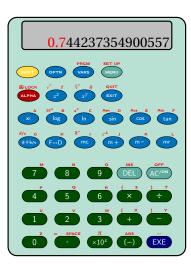






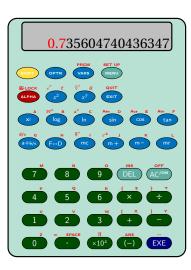






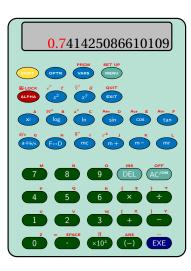






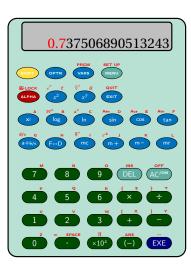






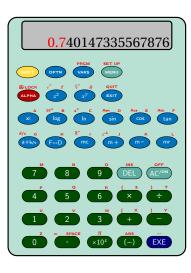






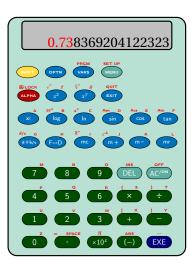






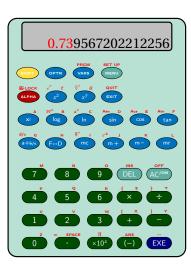






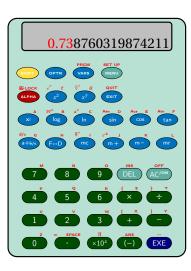






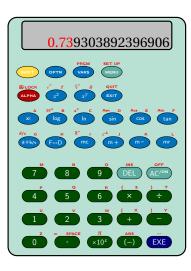






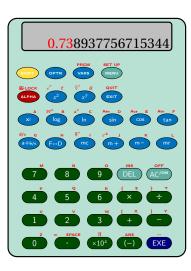






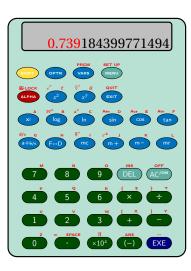






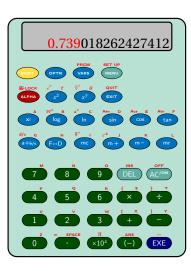






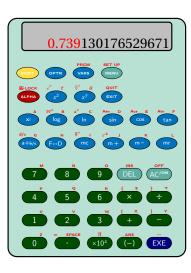






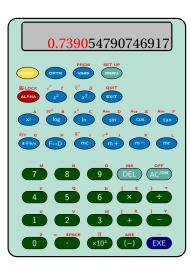






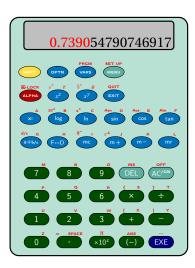














Esse processo encontra um ponto fixo da função cosseno!



A noção de ponto fixo

Considere uma função real $g:[a,b]\subset\mathbb{R}\to\mathbb{R}$. O escalar real $x^*\in[a,b]\subset\mathbb{R}$ é dito um *ponto fixo* de g se

$$g(x^*) = x^*$$

Exemplos:

$$g(x) = \cos x$$
 $h(x) = x^2 - 3x + 4$

- $x^* = 0,739 \cdots$ é ponto fixo de g: $\cos(0,739 \cdots) = 0,739 \cdots$
- $x^* = 0$ não é ponto fixo de g: $\cos 0 = 1 \neq 0$
- $x^* = 2$ é ponto fixo de h: $2^2 3 \times 2 + 4 = 2$
- $x^* = 1$ não é ponto fixo de h: $1^2 3 \times 1 + 4 = 2 \neq 1$



Iteração de ponto fixo

É um *método numérico* para calcular uma *solução aproximada* para a equação f(x) = 0 partindo de um chute inicial x_0 .

Hipóteses:

$$f \in C[a, b]$$
 e existe $x^* \in [a, b]$ tal que $f(x^*) = 0$

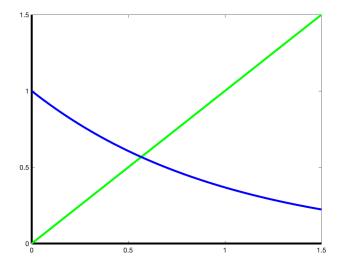
Ideia do método:

• Transformar o cálculo de uma raiz de f num problema equivalente (mais fácil), onde buscamos um ponto fixo de g:

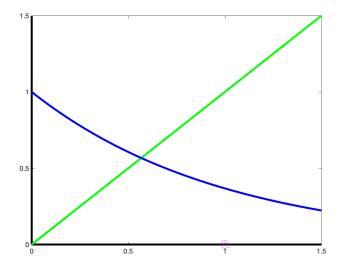
$$f(x) = 0 \iff x = g(x)$$

- A partir de um dado chute inicial x₀, obtenha uma nova aproximação para x* aplicando a função de iteração g
- Repita esse procedimento até obter uma aproximação com a tolerância desejada

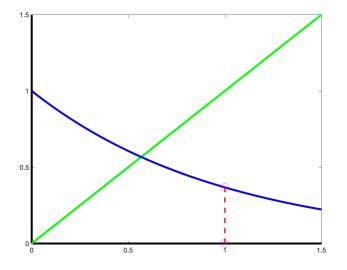




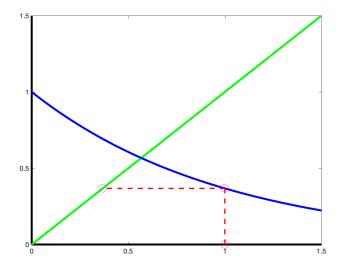




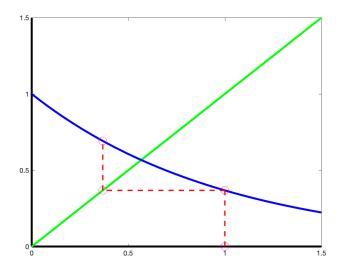




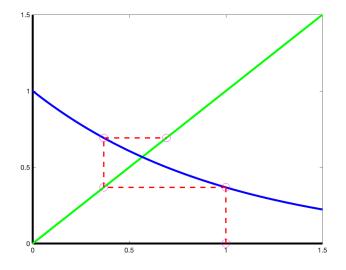




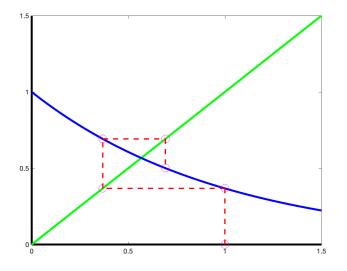




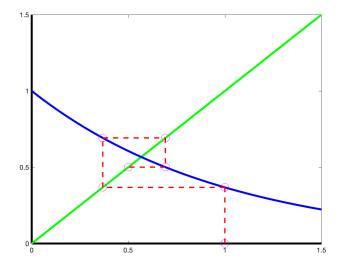




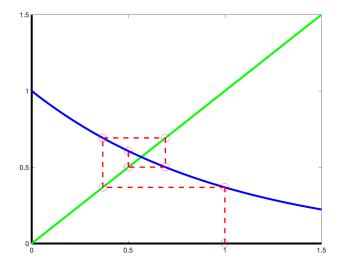




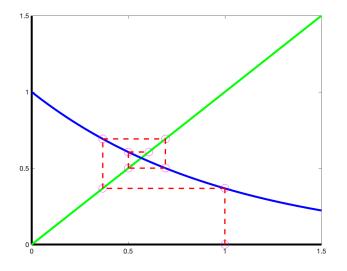




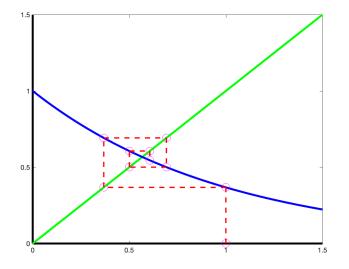




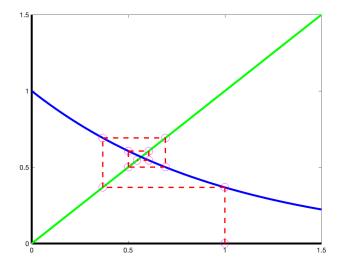




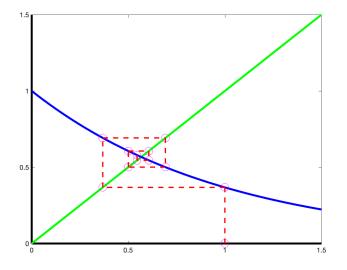














Será que sempre é possível escrever $f(x) = 0 \iff x = g(x)$?







•
$$g(x) = x + f(x)$$



- g(x) = x + f(x)
- $g(x) = x + \alpha f(x), \ \alpha \in \mathbb{R}$



Será que sempre é possível escrever $f(x) = 0 \iff x = g(x)$?

Sim! Existem muitas maneiras diferentes:

- g(x) = x + f(x)
- $g(x) = x + \alpha f(x), \ \alpha \in \mathbb{R}$
- $g(x) = x f(x)/f'(x), f'(x) \neq 0$



Será que sempre é possível escrever $f(x) = 0 \iff x = g(x)$?

Sim! Existem muitas maneiras diferentes:

- g(x) = x + f(x)
- $g(x) = x + \alpha f(x), \ \alpha \in \mathbb{R}$
- $g(x) = x f(x)/f'(x), f'(x) \neq 0$
- etc



Será que sempre é possível escrever $f(x) = 0 \iff x = g(x)$?

Sim! Existem muitas maneiras diferentes:

- g(x) = x + f(x)
- $g(x) = x + \alpha f(x), \ \alpha \in \mathbb{R}$
- $g(x) = x f(x)/f'(x), f'(x) \neq 0$
- etc

Dado chute inicial x_0 , uma sequência de aproximações para x^* é construída através do processo iterativo

$$x_{n+1} = g(x_n)$$



Algoritmo da iteração de ponto fixo

```
Input: g, x_0, tol and maxiter
 1: iter = 0
 2: Error = \infty
 3: while termination criterion is not met (Error, tol, maxiter) do
    iter = iter + 1
    Compute the approximation x_{new} = g(x_0)
    Estimate the Error based on x_{new} and x_0
     Update the initial guess x_0 = x_{new}
 8: end while
 9: if Error > tol then
10:
     x_{new} = NaN
11: end if
12: return
Output: x_{new}, iter
```



Implementação em GNU Octave

```
function [xnew, iter] = fixedpoint(q, x0, tol, maxiter)
    iter = 0;
    Error = inf;
    while Error > tol && iter < maxiter
        iter = iter + 1;
        xnew = q(x0);
        Error = abs(xnew-x0);
        x0 = xnew;
        fprintf([' iter = %3d ',...
                  ' root = %.16f ',...
                  'Error = %.16f \n'], iter, xnew, Error);
    end
    if Error > tol
        xnew = NaN;
    end
end
```



Alguns exemplos

Considere a função $f(x) = x e^x - 1$, $0 \le x \le 1$ e três possíveis iterações de ponto fixo:

1.
$$g_1(x) = e^{-x}$$

2.
$$g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$$

3.
$$g_3(x) = x + 1 - x e^x$$



Experimentos computacionais

```
>> x0 = 0.5; tol = 1.0e-9; maxiter = 100;
>> g1 = @(x) exp(-x);
>> root1 = fixedpoint(g1,x0,tol,maxiter);
>> g2 = @(x) (1+x)/(1+exp(x));
>> root2 = fixedpoint(g2,x0,tol,maxiter);
>> g3 = @(x) x + 1 - x*exp(x);
>> root3 = fixedpoint(g3,x0,tol,maxiter);
```



$$g_1(x) = e^{-x}$$

 $g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$
 $g_3(x) = x+1-xe^x$



$$g_1(x) = e^{-x}$$
 \Longrightarrow converge lentamente $g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$ $g_3(x) = x+1-xe^x$



$$g_1(x) = e^{-x}$$
 \Longrightarrow converge lentamente $g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$ \Longrightarrow converge rapidamente $g_3(x) = x + 1 - x e^x$



$$g_1(x) = e^{-x}$$
 \Longrightarrow converge lentamente $g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$ \Longrightarrow converge rapidamente $g_3(x) = x+1-xe^x$ \Longrightarrow não converge



$$g_1(x) = e^{-x}$$
 \Longrightarrow $g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$ \Longrightarrow $g_3(x) = x + 1 - x e^x$ \Longrightarrow

converge lentamente converge rapidamente não converge

$$\underbrace{f(x) = 0}_{\text{raiz de f}} \iff \underbrace{x = g(x)}_{\text{ponto fixo de g}} \iff$$

interseção entre y = g(x)



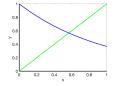
$$g_1(x) = e^{-x}$$
 \Longrightarrow $g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$ \Longrightarrow $g_3(x) = x + 1 - x e^x$ \Longrightarrow

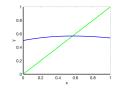
converge lentamente converge rapidamente não converge

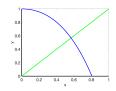
$$\underbrace{f(x) = 0}_{\text{raiz de f}} \iff \underbrace{x = g(x)}_{\text{ponto fixo de g}} \iff$$

$$\begin{cases} y - x \\ y = g(x) \end{cases}$$

interseção entre y = x e y = g(x)









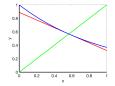
$$g_1(x) = e^{-x}$$
 \Longrightarrow c
 $g_2(x) = (1+x)/(1+e^x)$ \Longrightarrow c
 $g_3(x) = x+1-xe^x$ \Longrightarrow n

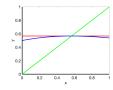
converge lentamente converge rapidamente não converge

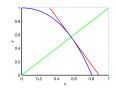
$$\underbrace{f(x) = 0}_{\text{raiz de f}} \iff \underbrace{x = g(x)}_{\text{ponto fixo de g}} \iff$$

$$\begin{cases} y = x \\ y = g(x) \end{cases}$$

interseção entre y = x e y = g(x)









Algumas questões

Considere a iteração de ponto fixo $x_{n+1} = g(x_n)$ para uma função de iteração g contínua no intervalo [a, b], i.e., $g \in C[a, b]$.

Perguntas naturais:

- 1. Existe um ponto fixo em [a, b]?
- 2. Se existe, ele é único?
- 3. A sequência de aproximações converge para uma raiz ?
- 4. Se sim, quão rápida é a convergência ?
- 5. Se não, isso significa que não existe raiz ?



Fundamentação teórica

Teorema de iteração de ponto fixo

Considere a iteração de ponto fixo $x_{n+1} = g(x_n)$ para uma função de iteração $g: [a, b] \subset \mathbb{R} \to \mathbb{R}$.

Se $g \in C[a, b]$ e $a \le g(x) \le b$ para qualquer $x \in [a, b]$, então:

1. existe ponto fixo de g em [a, b], denotado por x^* .

Se, adicionalmente, a derivada g' existir e houver uma constante $\rho < 1$ tal que $|g'(x)| < \rho$ para todo $x \in (a, b)$, então:

- 2. o ponto fixo é único;
- 3. a sequência de aproximações converge para x^* .



Fundamentação teórica

Teorema de iteração de ponto fixo

Considere a iteração de ponto fixo $x_{n+1} = g(x_n)$ para uma função de iteração $g : [a, b] \subset \mathbb{R} \to \mathbb{R}$.

Se $g \in C[a, b]$ e $a \le g(x) \le b$ para qualquer $x \in [a, b]$, então:

1. existe ponto fixo de g em [a, b], denotado por x^* .

Se, adicionalmente, a derivada g' existir e houver uma constante $\rho < 1$ tal que $|g'(x)| < \rho$ para todo $x \in (a, b)$, então:

- 2. o ponto fixo é único;
- 3. a sequência de aproximações converge para x^* .

Esse teorema responde afirmativamente as questões 1, 2 e 3.



Parte 1 (existência de um ponto fixo):



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial).



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$

• ϕ é a diferenças entre duas funções contínuas $\implies \phi$ é contínua



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$

- ϕ é a diferenças entre duas funções contínuas $\implies \phi$ é contínua
- $\phi(a) = g(a) a > 0$ e $\phi(b) = g(b) b < 0$ $\implies \phi$ muda de sinal no intervalo [a, b]



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$

- ϕ é a diferenças entre duas funções contínuas $\implies \phi$ é contínua
- $\phi(a) = g(a) a > 0$ e $\phi(b) = g(b) b < 0$ $\Rightarrow \phi$ muda de sinal no intervalo [a, b]

Teorema de Bolzano \Longrightarrow Existe $x^* \in (a, b)$ que é raiz de ϕ



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$

- ϕ é a diferenças entre duas funções contínuas $\implies \phi$ é contínua
- $\phi(a) = g(a) a > 0$ e $\phi(b) = g(b) b < 0$ $\Rightarrow \phi$ muda de sinal no intervalo [a, b]

Teorema de Bolzano \Longrightarrow Existe $x^* \in (a, b)$ que é raiz de ϕ

$$\phi(x^*) = 0$$



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$

- ϕ é a diferenças entre duas funções contínuas $\implies \phi$ é contínua
- $\phi(a) = g(a) a > 0$ e $\phi(b) = g(b) b < 0$ $\Rightarrow \phi$ muda de sinal no intervalo [a, b]

Teorema de Bolzano \Longrightarrow Existe $x^* \in (a, b)$ que é raiz de ϕ

$$\phi(x^*) = 0 \iff g(x^*) - x^* = 0$$



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$

- φ é a diferenças entre duas funções contínuas
 φ é contínua
- $\phi(a) = g(a) a > 0$ e $\phi(b) = g(b) b < 0$ $\implies \phi$ muda de sinal no intervalo [a, b]

Teorema de Bolzano \Longrightarrow Existe $x^* \in (a, b)$ que é raiz de ϕ

$$\phi(x^*) = 0 \iff g(x^*) - x^* = 0 \iff x^* = g(x^*)$$



Parte 1 (existência de um ponto fixo):

Se g(a) = a ou g(b) = b, existe um ponto fixo (trivial). Se g(a) > a e g(b) < b, defina a função

$$\phi(x) = g(x) - x$$

- ϕ é a diferenças entre duas funções contínuas $\implies \phi$ é contínua
- $\phi(a) = g(a) a > 0$ e $\phi(b) = g(b) b < 0$ $\Rightarrow \phi$ muda de sinal no intervalo [a, b]

Teorema de Bolzano \Longrightarrow Existe $x^* \in (a, b)$ que é raiz de ϕ

$$\phi(x^*) = 0 \iff g(x^*) - x^* = 0 \iff x^* = g(x^*)$$

 $x^* \text{ \'e um ponto fixo de } g$



Parte 2 (unicidade do ponto fixo):



Parte 2 (unicidade do ponto fixo):

Suponha que exista $y^* = g(y^*)$, outro ponto fixo de g em [a, b].



Parte 2 (unicidade do ponto fixo):

Suponha que exista $y^* = g(y^*)$, outro ponto fixo de g em [a, b]. Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - y^*| = |g(x^*) - g(y^*)| = |g'(\xi)| |(x^* - y^*)| \le \rho |x^* - y^*|,$$

onde $\xi \in (x^*, y^*)$.



Parte 2 (unicidade do ponto fixo):

Suponha que exista $y^* = g(y^*)$, outro ponto fixo de g em [a, b]. Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - y^*| = |g(x^*) - g(y^*)| = |g'(\xi)| |(x^* - y^*)| \le \rho |x^* - y^*|,$$

onde $\xi \in (x^*, y^*)$.

 ${\sf Como}\ \rho < 1,\ {\sf tem\text{-se}}$

$$|x^* - y^*| \le \rho |x^* - y^*| \Longleftrightarrow x^* = y^*.$$



Parte 2 (unicidade do ponto fixo):

Suponha que exista $y^* = g(y^*)$, outro ponto fixo de g em [a, b]. Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - y^*| = |g(x^*) - g(y^*)| = |g'(\xi)| |(x^* - y^*)| \le \rho |x^* - y^*|,$$

onde $\xi \in (x^*, y^*)$.

Como ho < 1, tem-se

$$|x^* - y^*| \le \rho |x^* - y^*| \Longleftrightarrow x^* = y^*.$$

Só existe um ponto fixo de g em [a,b].



Parte 3 (convergência da iteração)



Parte 3 (convergência da iteração)

Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - x_n| = |g(x^*) - g(x_{n-1})| = |g'(\xi)| |x^* - x_{n-1}| \le \rho |x^* - x_{n-1}|$$

onde $\xi \in (x^*, x_{n-1})$.



Parte 3 (convergência da iteração)

Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - x_n| = |g(x^*) - g(x_{n-1})| = |g'(\xi)| |x^* - x_{n-1}| \le \rho |x^* - x_{n-1}|$$

onde $\xi \in (x^*, x_{n-1})$.

Analogamente,

$$|x^* - x_n| \le \rho |x^* - x_{n-1}| \le \rho^2 |x^* - x_{n-2}| \le \dots \le \rho^n |x^* - x_0|$$



Parte 3 (convergência da iteração)

Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - x_n| = |g(x^*) - g(x_{n-1})| = |g'(\xi)| |x^* - x_{n-1}| \le \rho |x^* - x_{n-1}|$$

onde $\xi \in (x^*, x_{n-1})$.

Analogamente,

$$|x^* - x_n| \le \rho |x^* - x_{n-1}| \le \rho^2 |x^* - x_{n-2}| \le \dots \le \rho^n |x^* - x_0|$$

Como $\rho^n \to 0$ quando $n \to \infty$, segue que $x_n \to x^*$.



Parte 3 (convergência da iteração)

Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - x_n| = |g(x^*) - g(x_{n-1})| = |g'(\xi)| |x^* - x_{n-1}| \le \rho |x^* - x_{n-1}|$$

onde $\xi \in (x^*, x_{n-1})$.

Analogamente,

$$|x^* - x_n| \le \rho |x^* - x_{n-1}| \le \rho^2 |x^* - x_{n-2}| \le \dots \le \rho^n |x^* - x_0|$$

Como $\rho^n \to 0$ quando $n \to \infty$, segue que $x_n \to x^*$.

A iteração converge para a raiz.



Parte 3 (convergência da iteração)

Teorema do Valor Médio:

$$|x^* - x_n| = |g(x^*) - g(x_{n-1})| = |g'(\xi)| |x^* - x_{n-1}| \le \rho |x^* - x_{n-1}|$$

onde $\xi \in (x^*, x_{n-1})$.

Analogamente,

$$|x^* - x_n| \le \rho |x^* - x_{n-1}| \le \rho^2 |x^* - x_{n-2}| \le \dots \le \rho^n |x^* - x_0|$$

Como $\rho^n \to 0$ quando $n \to \infty$, segue que $x_n \to x^*$.

A iteração converge para a raiz.

Note que a convergência independe do chute inicial!





Para x_n "suficientemente próximo" de x^*

$$x_n - x^* \approx g'(x^*)(x_{n-1} - x^*)$$

(aproximação linear)



Para x_n "suficientemente próximo" de x^*

$$x_n-x^*\approx g'(x^*)\big(x_{n-1}-x^*\big)$$

(aproximação linear)

Como
$$0<
ho=|g'(x)|<1$$
, então

$$|x_n - x^*| \approx \rho |x_{n-1} - x^*| \approx \rho^2 |x_{n-2} - x^*| \approx \dots \approx \rho^n |x_0 - x^*|$$



Para x_n "suficientemente próximo" de x^*

$$x_n - x^* \approx g'(x^*)(x_{n-1} - x^*)$$

(aproximação linear)

Como 0<
ho=|g'(x)|<1, então

$$|x_n - x^*| \approx \rho |x_{n-1} - x^*| \approx \rho^2 |x_{n-2} - x^*| \approx \dots \approx \rho^n |x_0 - x^*|$$

• taxa de $convergência = -\log \rho$



Para x_n "suficientemente próximo" de x^*

$$x_n-x^*\approx g'(x^*)\big(x_{n-1}-x^*\big)$$

(aproximação linear)

Como 0<
ho=|g'(x)|<1, então

$$|x_n - x^*| \approx \rho |x_{n-1} - x^*| \approx \rho^2 |x_{n-2} - x^*| \approx \dots \approx \rho^n |x_0 - x^*|$$

- $taxa de convergência = -\log \rho$
- Quanto menor ρ mais rápida é a convergência



Para x_n "suficientemente próximo" de x^*

$$x_n-x^*\approx g'(x^*)\left(x_{n-1}-x^*\right)$$

(aproximação linear)

Como 0<
ho=|g'(x)|<1, então

$$|x_n - x^*| \approx \rho |x_{n-1} - x^*| \approx \rho^2 |x_{n-2} - x^*| \approx \dots \approx \rho^n |x_0 - x^*|$$

- $taxa de convergência = -\log \rho$
- Quanto menor ρ mais rápida é a convergência
- Aproximadamente 1/taxa iterações são necessárias para reduzir o erro em uma ordem de grandeza



$$x^2 + x - 6$$
 tem raiz $x^* = 2$

Iteração de ponto fixo:

- $g_1(x) = 6 x^2$
- $g_2(x) = \sqrt{6-x}$

Qual desses processos converge para x^* ?



$$x^2 + x - 6$$
 tem raiz $x^* = 2$

Iteração de ponto fixo:

- $g_1(x) = 6 x^2$
- $g_2(x) = \sqrt{6-x}$

Qual desses processos converge para x^* ?

$$g_1'(x) = -2x \Longrightarrow \rho = |g_1'(x^*)| = 4 > 1$$



$$x^2 + x - 6$$
 tem raiz $x^* = 2$

Iteração de ponto fixo:

•
$$g_1(x) = 6 - x^2$$

•
$$g_2(x) = \sqrt{6-x}$$

Qual desses processos converge para x^* ?

$$g_1'(x) = -2x \Longrightarrow \rho = |g_1'(x^*)| = 4 > 1$$

O processo 1 não converge!



$$x^2 + x - 6$$
 tem raiz $x^* = 2$

Iteração de ponto fixo:

•
$$g_1(x) = 6 - x^2$$

•
$$g_2(x) = \sqrt{6-x}$$

Qual desses processos converge para x^* ?

$$g_1'(x) = -2x \Longrightarrow \rho = |g_1'(x^*)| = 4 > 1$$

O processo 1 não converge!

$$g_2'(x) = -\frac{1}{2\sqrt{6-x}} \Longrightarrow \rho = |g_2'(x^*)| = 1/4 < 1$$



$$x^2 + x - 6$$
 tem raiz $x^* = 2$

Iteração de ponto fixo:

•
$$g_1(x) = 6 - x^2$$

•
$$g_2(x) = \sqrt{6-x}$$

Qual desses processos converge para x^* ?

$$g_1'(x) = -2x \Longrightarrow \rho = |g_1'(x^*)| = 4 > 1$$

O processo 1 não converge!

$$g_2'(x) = -\frac{1}{2\sqrt{6-x}} \Longrightarrow \rho = |g_2'(x^*)| = 1/4 < 1$$

O processo 2 converge!



Para pensar em casa ...

Exercício computacional:

Utilize a função de iteração $g(x) = x + \alpha f(x)$ para encontrar as raízes da função $f(x) = x^2 - 2$. Encontre um valor de α que promova a convergência da iteração.



Características de uma iteração de ponto fixo

- © Simples e fácil de implementar
- © Fácil de generalizar para várias variáveis
- © Requer pouca informação sobre f
- © Convergência lenta em geral
- © Convergência não garantida em geral
- © Convergência dependente de g e do chute inicial



Como citar esse material?

A. Cunha, *Iteração de Ponto Fixo*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, 2020.

Essas notas de aula podem ser compartilhadas nos termos da licença Creative Commons BY-NC-ND 3.0, com propósitos exclusivamente educacionais.



